



Manual Trabalhista Sindilav



A função do Sindilav é trabalhar para a melhoria do setor e da vida dos nossos associados. Buscamos soluções práticas para facilitar os processos de trabalho e também para orientar o relacionamento entre a empresa e seus funcionários.

O ano de 2013 já começa com o resultado de um desses esforços. O Manual Trabalhista, de autoria da assessoria jurídica do Sindilav, foi revisado e já está disponível para esclarecer dúvidas e evitar confusões na interpretação das leis. A compreensão da CLT reduz o número de demandas judiciais e contribui para a melhoria na prestação dos serviços.

Contratação, férias, direitos e deveres das empresas e dos funcionários, demissão, tipos de contratos de trabalho, tudo isto e muito mais foi abordado nessa publicação que se une aos manuais editados anteriormente - como a Convenção Coletiva de Saúde e Segurança no Trabalho, o Manual de Procedimentos para Lavanderias de Acordo com o Código de Defesa do Consumidor, As Lavanderias em Face do Código de Defesa do Consumidor e Conhecendo o Sindilav - para ampliar e facilitar o acesso à informações imprescindíveis para o bom andamento do setor de lavanderias. Trata-se da continuação da política do Sindicato, instituída pelo presidente José Carlos Larocca, de manter seus associados e contribuintes informados sobre a evolução da sociedade.

Inicialmente o manual será distribuído aos associados e contribuintes adimplentes. **Quem não o receber deve entrar em contato com o Sindicato através do e-mail sindilav@sindilav.com.br e solicitar o seu exemplar.**

Desoneração da folha para lavanderias

O Plano Brasil Maior, lançado pelo Governo Federal em 2012, visa fortalecer a economia nacional a partir de medidas como a redução dos custos do trabalho e capital, estímulos à cadeia produtiva e estímulos às exportações e defesa comercial. A desoneração da folha de pagamento para 40 setores intensivos de trabalho já é realidade e foi um dos destaques no primeiro bloco de ações desde a implementação do plano.

Essa desoneração inclui a redução dos custos com a folha de pagamento dos funcionários com a substituição do recolhimento de 20% para contribuição patronal à Previdência Social por uma alíquota de 1% sobre a receita bruta da empresa. Benefício este que já é oferecido à indústrias têxteis, confecções, couro, calçados, TI e Call Center, ou seja, setores que utilizam mão de obra intensiva.

O Sindilav - em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Lavanderias (Anel) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) - considerou que o segmento de lavanderias também se encaixa no perfil dos setores beneficiados e solicitou ao Ministro de Estado da Fazenda, Guido Mantega, a inclusão do seguimento de lavanderias nos setores beneficiados pela desoneração. Além de representar grande importância à economia do país o trabalho deste setor está diretamente ligado à indústria têxtil e de confecção e também ao setor de hotelaria.

A inclusão do segmento de lavanderias representa um avanço muito importante para o setor, tanto para o seu fortalecimento quanto para o seu desenvolvimento. O segmento trabalha incessantemente pela melhoria da competitividade, promovendo empregos fixos e eliminando contratos temporários. Tudo isso visando também a proximidade de grandes eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Portanto, nada mais justo que ser listado com os demais setores que já desfrutaram da desoneração.

Vamos aguardar por novidades e torcer para quem sejam as melhores.

BRASIL MAIOR



EDITORIAL

2013: A Grande Expectativa

Os empresários de lavanderia esperam que em 2013, o segmento cresça independentemente do desempenho do PIB, que apresentou índice de crescimento de 1% em 2012. Nós também esperamos com otimismo que os números superem as previsões que outros setores econômicos têm feito.

Atualmente, o segmento de lavanderia industrial é o único que vem apresentando oscilações e índices bem menores do que o esperado, devido à queda da produção nas indústrias em geral. O segmento de roupas brancas - que atende hotéis, motéis e restaurantes - está conseguindo manter a produção e o mesmo está acontecendo com o segmento de roupas domésticas.

O SINDILAV tem acompanhado atentamente a questão econômica, no sentido de que as empresas não sejam pegadas de surpresa.

Outro fator preocupante é que muitas empresas, com o intuito de manter o cliente e não perder movimento estão trabalhando com preços bastante defasados, não considerando o aumento significativo nos insumos. O sindicato as tem alertado para que revejam suas planilhas de custos, evitando uma descapitalização, comprometendo a saúde financeira da empresa.

É importante destacar a divulgação da última pesquisa da FECOMERCIO - SP segundo a qual 48,8% das famílias paulistanas começaram 2013 mais endividadas e, entre dezembro de 2012 e janeiro de 2013 houve elevação de 2,6 pontos percentuais no nível de endividamento. Trata-se de um índice realmente muito alto.

A esperança é uma rápida queda na inflação, com significativo aumento do consumo, no sentido de estimular a economia e, conseqüentemente o movimento das lavanderias, considerando que o setor de serviços está intimamente ligado aos altos e baixos da economia.

José Carlos Larocca
Presidente do Sindilav

Novas solicitações à Fernando Haddad



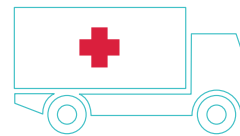
Fernando Haddad e José Carlos Larocca

Em sua última plenária a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio) contou com a presença do prefeito eleito Fernando Haddad. Na ocasião, ele apresentou os projetos de seu governo, como a urgente necessidade de revisão do Plano Diretor de São Paulo - plano que define as medidas prioritárias a serem implementadas na cidade e que serve como orientador para o governo atual e para os próximos governos. Haddad também falou sobre a desoneração tributária que será aplicada em algumas regiões da cidade de São Paulo, delimitada por setores, e que reduzirá as alíquotas do ISS e IPTU. E, por último, abordou a necessidade de investimentos em zeladoria urbana para reestruturar vias, calçadas, passarelas e viadutos da cidade.

O Sindilav estava presente, representado por seu presidente José Carlos Larocca, e mais uma vez apresentou alguns proje-

tos e medidas que precisam de atenção especial e poderão beneficiar diretamente o setor de lavanderias. Entre eles, a liberação total do tráfego de caminhões que transportam roupas hospitalares nas vias em que atualmente sofrem restrições, e a desburocratização para a obtenção do Cadastro de Anúncios (CADAN) - que atualmente impede algumas empresas de colocar até mesmo um simples anúncio em suas portas. Para o último, José Carlos Larocca sugeriu a liberação para a afixação de anúncios de pequeno porte com tamanhos padronizados, nas portas das empresas, sem a necessidade de aprovação prévia. Ele também sugeriu a liberação do CADAN via internet, como já acontece com o auto de licença de Funcionamento condicionado, para facilitar o processo.

Lavanderias hospitalares



CUIDADO ESSENCIAL E ESPECIAL

A higienização de roupas hospitalares é um trabalho muito delicado que requer espaço adequado, máquinas, equipamentos de proteção, equipe treinada e rigoroso processo desde a coleta das roupas sujas até a entrega das roupas limpas e esterilizadas. Por isso, quando falamos de lavanderia hospitalar, também falamos de saúde pública já que a lavagem especializada dessas roupas previne doenças e a proliferação de bactérias.

Entre as peças que necessitam de higienização estão lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, colchas, cortinas, roupas de pacientes e de funcionários, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, propés, aventais, gorros, panos de limpeza, entre muitos outros.

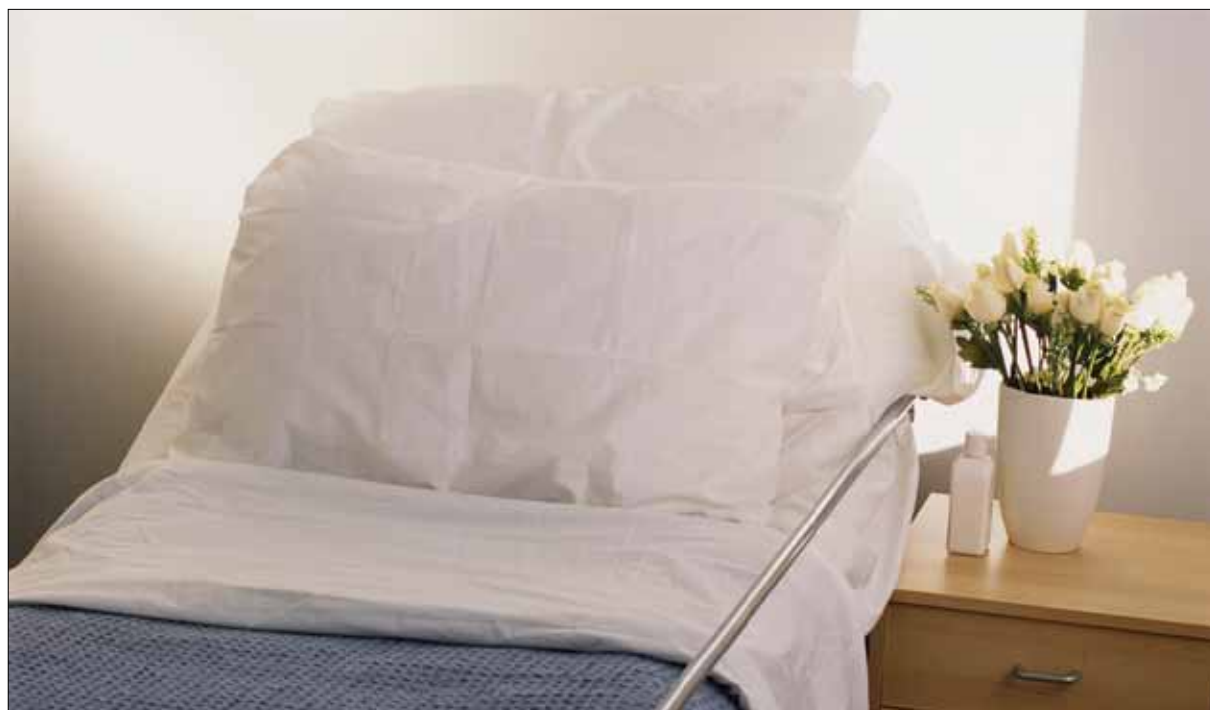
São muitos os desafios deste segmento, mas o principal deles está relacionado à logística. O transporte dessas roupas com sujidades hospitalares precisa ser rápido e eficaz e a boa operacionalização do serviço é fator fundamental. Porém, com a restrição do tráfego de caminhões nas principais vias da cidade de São Paulo,

essas lavanderias têm sido prejudicadas e este é um dos principais problemas enfrentados por este segmento nos dias atuais.

Em 2012 o Sindilav conseguiu a liberação de alguns veículos que fazem esse tipo de transporte para algumas lavanderias que manifestaram interesse no pleito. No entanto a luta em favor da liberação total de caminhões que transportam roupas hospitalares continua.

Não há dúvidas que a adoção de rotinas adequadas tanto no recolhimento quanto no transporte e armazenamento das peças, garante a segurança de todos os envolvidos no processo e a saúde e bem estar de outros milhares que serão beneficiados pelo serviço.

Mas é preciso também que as autoridades se atentem à prioridade desta pauta e aos riscos causados pela burocratização do transporte desses materiais. O Sindilav continuará solicitando a atenção necessária à causa e a expectativa é de que ela seja analisada e atendida o mais breve possível.





Etiqueta é informação

Temos observado em diversas etiquetas de roupas, linhas pontilhadas sugerindo que elas sejam recortadas e retiradas das peças. Essa atitude foge da lógica, já que a função das etiquetas é exatamente o contrário: permanecerem afixadas nas roupas para instruir sobre a lavagem mais adequada na hora da higienização.

Cada vestimenta possui uma confecção específica que pode utilizar um ou vários tipos de tecidos. Para conservar a roupa e preservar seu aspecto original, é preciso ter cuidados especiais na hora da lavagem. Tanto no método, quanto na escolha do produto de limpeza. A remoção da etiqueta dificulta o trabalho das lavanderias, que muitas vezes ficam em dúvida sobre qual o procedimento mais adequado.

Nosso apelo é para que os fabricantes de roupas não incentivem este tipo de prática e sigam atentamente às instruções da cartilha do Ipem (Instituto de Pesos e Medidas) para saber quais informações são essenciais e obrigatórias nas etiquetas de suas roupas. Dessa forma, com as normas sendo respeitadas,

o produto é valorizado pela durabilidade e o trabalho das lavanderias reconhecido por proporcionar serviços de qualidade.

A cartilha com as normas do Ipem pode ser baixada no site do Sindilav através deste link: <http://goo.gl/Mbrw2>



Multa mais baixa

No dia 28 de dezembro de 2012 a presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei 12.766 que reduziu as multas por descumprimento da entrega das obrigações tributárias à Receita Federal. O sistema anterior prejudicava as pequenas e médias empresas que, no caso de atraso ou falta de entrega de documentos, deveriam pagar uma multa de R\$5 mil por mês/calendário. Após a redução, os valores variam de R\$100 a R\$1,5 mil. Para as empresas optantes pelo Simples Nacional, a redução pode chegar a 70% do valor.

O que muda na lei

Por apresentação extemporânea, será aplicada uma multa de R\$500 por mês/calendário às pessoas jurídicas que, na última declaração, tenham apurado lucro presumido. Já para o empreendedor que, também na última declaração, tenha apurado lucro real ou optado pelo auto arbitramento, a multa será de R\$1,5 mil. Caso o empresário apresente declaração com informações inexatas, incompletas ou omitidas, a multa será de 0,2% não inferior a R\$100 sobre o faturamento do mês anterior ao da entrega da declaração, demonstrativo ou escrituração equivocada.

Considerando que o Brasil é um dos países com a maior carga tributária no mundo, essa alteração tem grande importância, pois representa a redução de encargos e, consequentemente, o avanço nos mais diversos setores, aumentando a competitividade e o crescimento econômico.

Fonte: <http://www.classecontabil.com.br/>



Sindilav é destaque no ciclo SEGS -2012



Fernanda Garcia e Margarete Menezes de Medeiros

Para alcançar a excelência é preciso reconhecer que sempre é possível melhorar. Por isso, com a intenção de aperfeiçoar os processos de gestão dos serviços prestados aos nossos associados, as funcionárias Margarete Menezes de Medeiros e Fernanda Garcia representaram o Sindilav no ciclo do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (SEGS), instituído pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomercio).

O programa SEGS contribui para a excelência na gestão de Federações e Sindicatos e baseia-se em critérios semelhantes ao do Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ).

Entre os objetivos do programa, estão a capacitação de líderes, o compartilhamento de práticas gerenciais de sucesso, o suporte e disponibilização de ferramentas para criação de planos estratégicos, entre outros.

De acordo com os avaliadores da Fecomercio, o Sindilav foi o sindicato que mais se destacou em pontos, na média obtida em comparação com as demais entidades participantes deste ciclo. Foram consideradas as avaliações "Análise de Mercado", que apresenta um panorama comparativo, "Análise por Critérios", que avalia o foco no sistema gerencial adotado e "Situação", que utiliza os critérios de excelência para destacar os pontos fortes, fracos e de alerta.

Este foi mais um passo dado pelo Sindilav na busca constante de aperfeiçoamento dos seus trabalhos em prol da melhoria do nosso setor.

Crédito para micro e pequenas empresas

Empreender não é tarefa fácil. É preciso ter disposição para trabalhar horas a fio, traçar metas, planejar ações e investir - esforço e dinheiro - para então obter bons resultados. E eles nem sempre vêm em curto prazo. Certamente, quando há algum tipo de apoio ou patrocínio financeiro as coisas ficam um pouco mais fáceis e, por isso, oportunidades como estas não podem passar despercebidas.

O Banco do Brasil disponibilizou uma linha de crédito de R\$1 bilhão para micro e pequenos empreendedores que precisam arcar com grande volume de pagamentos no início do ano. Empresas que faturam até R\$3,6 milhões ao ano podem aderir ao empréstimo que será disponibilizado até o dia 31 de março ou até o término do recurso.

O crédito possui juros de Taxa Referencial (TR) mais 0,96% ao mês, pagamento flexível - com parcelamento em até 24 vezes - e carência de três meses para pagar a primeira parcela.



Para aderir à linha de crédito é necessário que a empresa seja correntista do banco, que, por sua vez, fará uma análise cadastral para verificar o limite de crédito a ser disponibilizado.

Mais informações podem ser obtidas em qualquer agência do Banco do Brasil, ou através do telefone 0800 729 0722

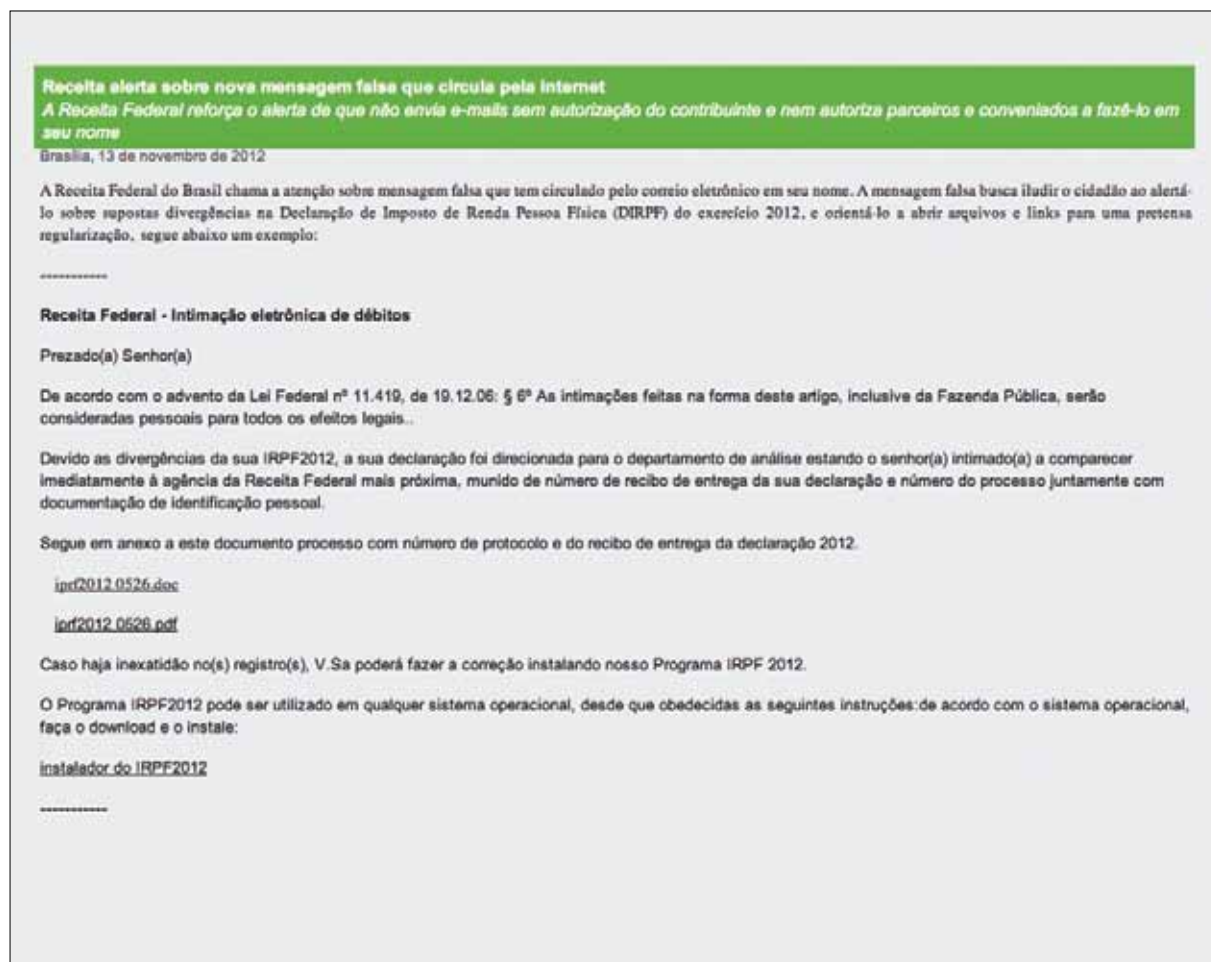
Recebeu um e-mail da Receita Federal? Cuidado!

Uma falsa mensagem utilizando a assinatura da Receita Federal do Brasil tem circulado pela internet. Seu conteúdo tenta iludir o cidadão, utilizando o argumento de que existem divergências na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) do exercício de 2012.

No entanto, a Receita Federal alerta para o fato de que não envia e-mail sem a prévia solicitação do contribuinte e, mesmo quando há essa solicitação, as mensagens são enviadas dentro do próprio Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) ou através do Domicílio Tributário Eletrônico, disponível para os contribuintes que possuem certificado digital.

Essas mensagens são enviadas, geralmente, por quadrilhas especializadas em crimes pela internet que tentam extorquir - através de links contidos nos e-mails - informações fiscais, cadastrais e financeiras do contribuinte. Tais mensagens trazem a impressão de 'urgência' e solicitam que o usuário clique em links ou faça o download de arquivos anexos ao e-mail. Por isso, se você receber um e-mail deste tipo, não abra os arquivos anexos e nem clique em seus links. Apenas exclua a mensagem imediata e definitivamente.

Também é altamente recomendável a utilização de um antivírus de qualidade, para reforçar sua segurança e preservar seus dados.

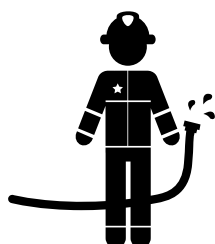


Exemplo de e-mail enviado pelas quadrilhas para extorquir informações dos contribuintes

Cursos Sindilav 2013

O Sindilav oferece uma agenda de cursos anual para auxiliar seus associados nos na capacitação de suas equipes. Alguns cursos são exigidos pelo Ministério do Trabalho, outros são fundamentais para todo e qualquer tipo de lavanderia. Confira abaixo a relação de cursos já agendados para 2013 e programe-se.

4 de abril (5ª feira)



Prevenção e Combate a Incêndios
14h às 17h

9 de maio (5ª feira)



Saúde e Segurança no Trabalho para Lavanderias
14h às 17h

13 de junho (5ª feira)



Treinamento para Manipulação Segura do Percloroetileno
14h às 17h

8 de agosto (5ª feira)



Primeiros Socorros
14h às 17h

3 de outubro (5ª feira)



Designado CIPA
9h às 17h

As inscrições serão aceitas 30 dias antes da data do curso através do e-mail sindilav@sindilav.com.br ou telefone (11) 3078-8466

Expediente

Boletim Informativo do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 - 11º andar - cj. 111 a 113 - Cep 04531-090 - São Paulo - SP - Tel./Fax: (11) 3078 8466
www.sindilav.com.br - e-mail: sindilav@sindilav.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: José Carlos Larocca

Vice-presidente: Edson Di Nardi

Diretor: Rui Sérgio Torres

Gerente Executivo: Marco Antonio Pires Fernandes

Filiado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FECOMERCIO SP

Editora e jornalista responsável:

Rute Faria - MTB: 16835

rutemariapf@gmail.com

Periodicidade: **Bimestral**

Tiragem: **3.650 exemplares**

Projeto gráfico:

Occa mPL branding & design

www.occa.com.br